

A memória viva da APUSM: o legado de Noli Brum de Lima

O início de uma ideia

No final dos anos 1960, em meio ao contexto político e social marcado pelo regime militar, um jovem professor da Universidade Federal de Santa Maria ousou propor algo novo: criar um espaço de união e reflexão para os docentes. Esse professor era Noli Brum de Lima, chefe do Departamento de Filosofia, Sociologia e Psicologia, que viria a se tornar o primeiro presidente da Associação dos Professores Universitários de Santa Maria (APUSM).

A ideia nasceu de encontros organizados por Noli para discutir a natureza e função da universidade e do professor universitário. O que começou como uma

reunião modesta, com apenas 30 cadeiras preparadas, transformou-se em um evento que atraiu mais de cem colegas. "Eu temia que viesse pouca gente, mas apareceram tantos professores que faltaram lugares. Foi ali que percebemos a força da nossa comunidade", relembra.

A fundação da entidade

Durante uma semana de debates intensos, amadureceu a decisão de criar uma associação. Apesar da resistência inicial do reitor José Mariano da Rocha Filho, que temia "discussões políticas e balbúrdia", os professores presentes decidiram seguir adiante. No momento decisivo, um colega sugeriu: "Por que não escolhemos o Noli?

Foi ele quem teve a ideia". Assim, por unanimidade, Noli Brum de Lima foi eleito para conduzir os primeiros passos da APUSM.

A entidade nasceu sem vínculos religiosos ou partidários, mas com um objetivo claro: fortalecer a comunidade acadêmica e dar voz aos docentes. "A APUSM foi concebida como espaço plural, voltado para discutir os grandes temas da universidade e da sociedade. Era um sonho de união e participação", afirma Noli.

Um tempo de esperanças e desafios

Naquele período, Noli era um jovem cheio de esperanças sociais. Sonhava com um mundo novo, sem rancores e violências, e acreditava que a universidade poderia ser um motor de transformação. Sua trajetória pessoal, marcada pela origem humilde e pela paixão pelo conhecimento, reforçava esse ideal. "Desejava contribuir para a criação de uma nova sociedade, com cidadãos comprometidos com a justiça e a solidariedade", recorda.

Mas os desafios eram grandes. O regime militar vigiava de perto os movimentos acadêmicos, e Noli chegou a receber avisos de que sua prisão era iminente. Ainda assim, não recuou. Ao contrário, seguiu adiante com coragem, ajudando a consolidar a APUSM como espaço de resistência intelectual e de valorização dos professores.

A importância da APUSM hoje

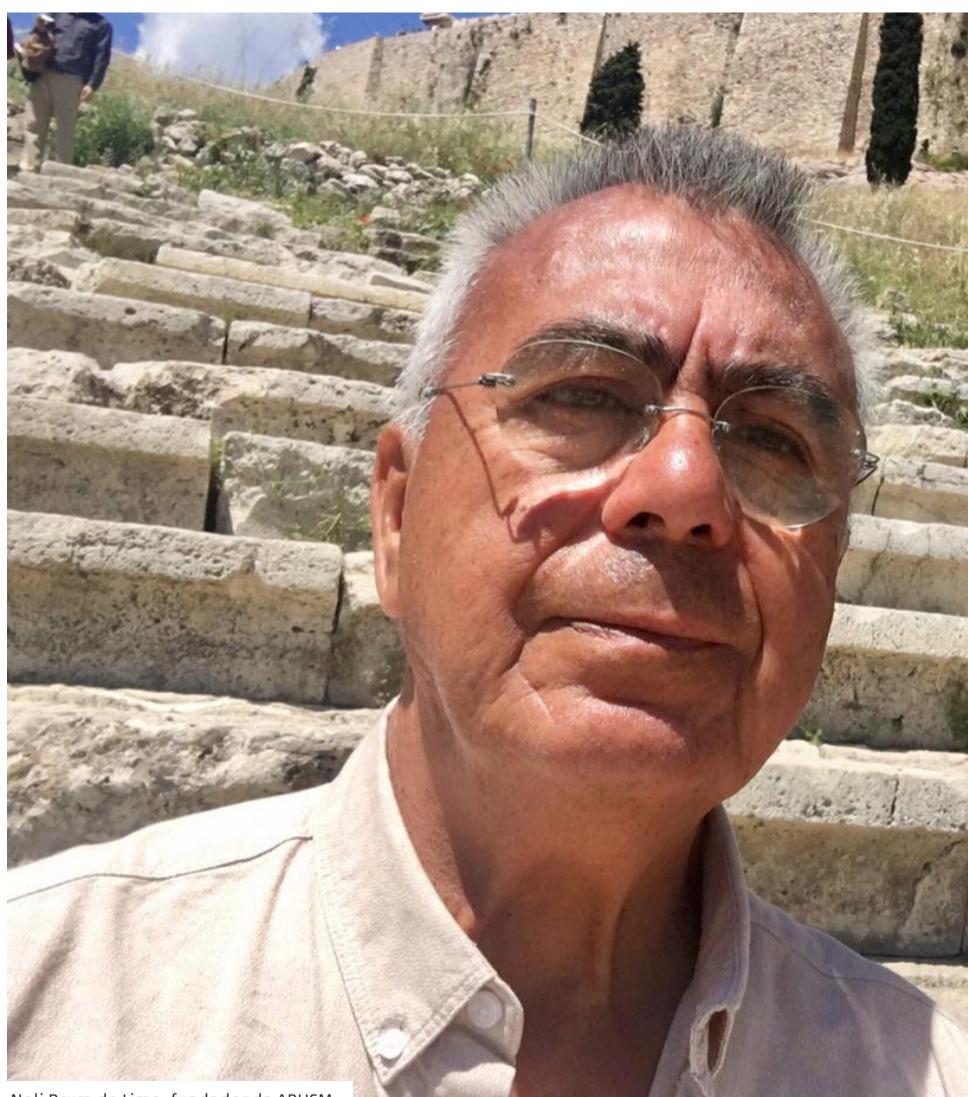
Mais de meio século depois, Noli vê a APUSM como um patrimônio coletivo. Para ele, a entidade não é apenas uma associação, mas um símbolo da força e da união dos professores universitários. "A APUSM representa a esperança de um mundo novo. É um legado que precisa ser continuamente valorizado, porque preserva a memória da universidade e de seus docentes", afirma.

Sua visão reforça a relevância da APUSM como espaço de reflexão, convivência e defesa da categoria. Ao resgatar a memória de sua fundação, Noli nos lembra que a entidade nasceu do idealismo e da coragem de professores que acreditavam na importância de se organizar e de se fazer ouvir.

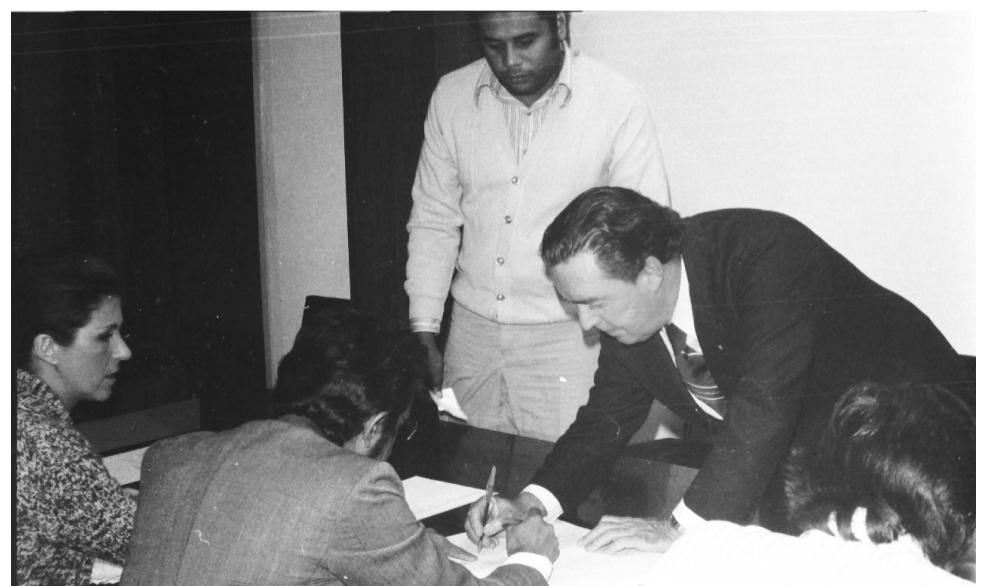
Um legado de união

A história da APUSM é também a história de Noli Brum de Lima: filho de mãe humilde e analfabeto, professor que se tornou líder em um momento decisivo, e homem que dedicou sua vida à universidade e à construção de espaços de diálogo. Hoje, aos 86 anos, ele continua a refletir sobre o papel da entidade e sobre o futuro da educação.

"O que me moveu foi a esperança. E a APUSM é isso: esperança transformada em ação. É a prova de que, quando os professores se unem, podem construir algo duradouro e significativo", conclui.



Noli Brum de Lima, fundador da APUSM



Zumbidos e tonturas?
Tem tratamento

Obras da rampa em fase final

Pilates Aparelhos com
vagas disponíveis

Movimento Tratado Cidadão projeta 2026 com mais aproximação entre ciência e sociedade

O Movimento Tratado Cidadão (MovTC), criado em 2009, chega a 2026 com a missão renovada de fortalecer o elo entre universidade e sociedade. Ao longo de 16 anos, o grupo consolidou-se como espaço de diálogo e prática cidadã, promovendo fóruns públicos, rodas de conversa e projetos de utilidade coletiva. Para este ano, a coordenadora do movimento, professora Jadete Lampert, destaca que a prioridade será ampliar a divulgação e tornar mais visível o trabalho que já vem sendo realizado em Santa Maria e região.

Segundo Jadete, o Fórum Público, que chega à sua 17ª edição, continua sendo o coração das atividades. Em maio e outubro, estudantes de graduação terão novamente a oportunidade de apresentar trabalhos que unem teoria e prática, sempre com impacto direto na comunidade. Mais do que avaliar resultados, o fórum busca compreender os processos de realização dos projetos, identificando dificuldades e facilidades, e estimulando a formação de profissionais mais preparados para os desafios sociais. "Queremos mostrar que esses trabalhos não ficam apenas na universidade. Eles têm

uma prática junto da sociedade e podem ser traduzidos em conhecimento acessível para todos", afirma.

Outro eixo que seguirá ativo é o Balcão de Projetos, criado para identificar e fortalecer iniciativas de utilidade pública. Entre os temas já consolidados estão o Imposto Solidário, que incentiva a destinação de parte do imposto de renda para instituições locais; os resíduos sólidos, com cartilhas educativas e materiais voltados à conscientização ambiental; e a discussão sobre espaços públicos de lazer, que envolve desde a manutenção de praças até a acessibilidade das calçadas. Esses projetos permanecem em pauta e devem ganhar novas ações ao longo do ano, em articulação com a prefeitura, universidades e sociedade civil.

A coordenadora ressalta ainda que a popularização da ciência será um dos grandes desafios de 2026. O movimento já mantém uma coluna quinzenal no Diário de Santa Maria e pretende ampliar sua presença em rádios e outros meios de comunicação. "O Movimento existe há 16 anos e ainda é pouco conhecido. Queremos potencializar essa linha para atingir mais

pessoas e mostrar que o conhecimento científico pode e deve ser traduzido em linguagem acessível", explica.

As rodas de conversa semanais, realizadas no auditório da APUSM ou em formato online, seguirão como espaço de encontro e reflexão. Esses registros, feitos desde 2009, compõem um acervo que documenta a trajetória do movimento e reforçam sua identidade coletiva. Para Jadete, manter viva essa memória é fundamental para projetar o futuro. "Transformar realidades começa com ações concretas, e cada um de nós pode ser parte dessa mudança", resume.

Com uma agenda que inclui fóruns, projetos e ações de divulgação, o Movimento Tratado Cidadão inicia 2026 reafirmando seu compromisso de aproximar ciência e cidadania. Mais do que eventos e iniciativas pontuais, o que se projeta é a continuidade de um trabalho que busca transformar conhecimento em prática social e fortalecer a participação ativa dos cidadãos na construção de uma sociedade mais justa e solidária.



Revista infantil *Ensineamentos da barata Jurema e da minhoca Loloca*, com a participação da prof. Jadete

Conselheira da APUSM destaca avanços no cuidado com tontura e zumbido

A associada e conselheira da APUSM, Roberta Werle, é fisioterapeuta formada pela UFSM em 2009, com especialização em Atenção ao Paciente Crítico e ampla experiência em hospitais de referência, como o Grupo Hospitalar Conceição, o Hospital da Polícia Militar em Curitiba e a UTI do HUSM durante a pandemia. Sua trajetória é marcada pela dedicação ao cuidado em saúde e pela busca constante de atualização. Mestre em Medicina Interna pela UFPR e doutora em Distúrbios da Comunicação Humana pela UFSM, também atuou como docente em diferentes instituições e como oficial temporária do Exército Brasileiro. Hoje, mantém consultório próprio especializado em reabilitação vestibular, voltado ao tratamento de tonturas e zumbido, oferecendo atendimento individualizado e humanizado.

Segundo Roberta, as tonturas frequentes costumam estar ligadas a alterações do sistema vestibular, como vertigem posicional, doença de Ménière e enxaqueca vestibular, mas também podem ter origem em fatores cervicais, metabólicos, hormonais e emocionais. O estresse e a ansiedade, por exemplo, influenciam diretamente o equilíbrio e a percepção espacial. Já o zumbido está geralmente associado

a perdas auditivas, exposição a ruídos intensos e envelhecimento natural do sistema auditivo, podendo também ter relação com disfunções da articulação temporomandibular, problemas cervicais e uso de medicamentos. São sintomas que muitas vezes são subestimados, mas que podem comprometer de forma significativa a qualidade de vida.

Há tratamento, que depende da correta identificação da causa. As opções incluem reabilitação vestibular, terapias auditivas, uso de medicações quando indicadas, orientações sobre hábitos de vida e acompanhamento multiprofissional. Técnicas modernas de neuromodulação vêm ganhando destaque por reorganizar as vias responsáveis pelo equilíbrio e pela percepção do zumbido, contribuindo para a redução dos sintomas e melhora da qualidade de vida.

Ela alerta que é importante buscar ajuda diante de sinais como tonturas recorrentes, sensação de giro, desequilíbrio, instabilidade ao caminhar ou zumbido persistente, especialmente quando esses sintomas interferem nas atividades diárias. Náuseas, quedas, dificuldade de concentração e altera-

ções auditivas também são indicadores de atenção e não devem ser ignorados.

Como orientação geral, Roberta reforça que não se deve normalizar sintomas frequentes ou persistentes. Manter hábitos saudáveis, como sono regular, alimentação equilibrada, hidratação adequada, controle

do estresse e evitar exposição excessiva a ruídos, contribui para a saúde vestibular e auditiva. A avaliação precoce com profissionais capacitados é fundamental para prevenir a cronificação dos sintomas e garantir mais segurança, autonomia e qualidade de vida.



Roberta Werle, fisioterapeuta e conselheira da APUSM

Obras de alargamento da rampa de acesso ao estacionamento da APUSM entram na fase final

O presidente da APUSM, professor Eduardo Rizzatti, destacou os avanços nas obras de alargamento da rampa que dá acesso ao estacionamento da entidade. A iniciativa surgiu da necessidade de garantir maior segurança e conforto aos associados e visitantes, já que o aumento do fluxo de veículos evidenciou que a rampa, por ser estreita e em curva, gerava dificuldades de acesso e até pequenos acidentes.

Segundo Rizzatti, o projeto exigiu cuidados especiais devido à estrutura do prédio, que possui diferentes níveis e áreas de concreto, gesso e perfis metálicos. "Foi um trabalho artesanal, feito aos poucos, retirando e reforçando partes da estrutura. Inclusive tivemos que remover quadros na entrada do restaurante para dar acesso às obras", explicou. O presidente reforça que a prioridade sempre foi a segurança, mas também o conforto dos usuários, que agora terão um acesso mais amplo e seguro.

As obras envolveram ajustes delicados em pontos de confluência entre diferentes pavimentos, o que tornou o processo mais complexo do que inicialmente previsto. Ainda assim, a equipe conseguiu avançar de forma consistente, respeitando cada etapa

para garantir a solidez da estrutura. Atualmente, os trabalhos estão em fase final e a previsão é de conclusão em uma semana a dez dias, liberando o acesso ampliado ao estacionamento.

Paralelamente, a diretoria acompanha a retomada da obra da pista de caminhada, que sofreu pequeno atraso no final do ano por questões de fornecimento de materiais. A expectativa é que esteja concluída em até 30 dias, oferecendo mais uma opção de lazer e bem-estar aos associados e seus familiares.

Encerrada essa etapa, a APUSM já planeja novas melhorias, incluindo a readequação da parte frontal da sede e a abertura do portão lateral na Rua Agostinho Sangoi. "Nosso prédio tem muitos desniveis e exige soluções cuidadosas, mas seguimos firmes no propósito de tornar os espaços cada vez mais acessíveis e agradáveis para todos", concluiu Rizzatti.

Com essas obras, a entidade reafirma seu compromisso em oferecer infraestrutura adequada e segura, acompanhando o crescimento do número de associados e garantindo que os espaços estejam preparados para atender às demandas atuais e futuras.



Eduardo Rizzatti, presidente da APUSM

APUSM promove campanha de arrecadação de material escolar

A APUSM iniciou o ano de 2026 com uma ação solidária que reforça seu compromisso com a comunidade: a campanha de arrecadação de materiais escolares. O objetivo é apoiar crianças em situação de vulnerabilidade social no início do ano letivo, garantindo que elas tenham acesso aos itens básicos para aprender e se desenvolver.

A iniciativa busca arrecadar materiais novos ou usados em bom estado, como cadernos,

canetas, lápis de cor, borrachas, apontadores e mochilas. Cada doação, por menor que seja, representa um gesto de cuidado e esperança, ajudando a construir um ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor.

As doações podem ser realizadas até o dia 13 de fevereiro, na Academia da APUSM, que funciona como ponto oficial de coleta. Todo o material arrecadado será destinado às escolas da Rede Municipal de Ensino, benefi-

ciando diretamente crianças que muitas vezes enfrentam dificuldades para iniciar o ano escolar com os recursos necessários.

Mais do que suprir necessidades imediatas, a campanha simboliza a união e a solidariedade dos associados da APUSM. Ao participar, cada pessoa contribui para que os estudantes tenham melhores condições de aprendizado, ampliando suas oportunidades e fortalecendo o vínculo entre a Associação e a comunidade

santa-mariense.

A APUSM acredita que investir na educação é investir no futuro. Por isso, convida todos os associados a se engajarem nessa causa, trazendo suas doações e ajudando a transformar o início do ano letivo em um momento de alegria e motivação para muitas crianças.

Campanha vai até o dia 13 de fevereiro e a Academia da APUSM é o ponto oficial de coleta



Homenagem da APUSM ao Professor Josefino Franceschetto

A direção e os funcionários da APUSM lamentam profundamente o falecimento do associado e ex-conselheiro de diretoria, professor Josefino Franceschetto, ocorrido no dia 17 de janeiro, aos 89 anos.

Na foto que acompanha esta homenagem, o professor aparece ao lado da esposa Julieta (in memoriam) e dos filhos Luciano, André e Maurício. Figura querida por todos, Franceschetto deixou uma marca indelével na Associação, atuando no Conselho Consultivo entre os anos de 2022 e 2025, durante a gestão do professor Luiz Fernando Sangoi.

Sua trajetória é inspiradora. Seminária e jovem professor de francês e português em Santiago, estudou e trabalhou em Porto Alegre, onde se formou em Direito pela UFRGS. Em 1966 foi aprovado no concurso para Advogado de Ofício e, no ano seguinte, mudou-se para Santa Maria. Ele próprio costumava recordar com humor sua chegada à cidade:

"Cheguei a Santa Maria no dia 13 de junho de 1967. Enfrentei, de cara, a noite mais gelada dos últimos tempos na cidade,

três graus negativos disseram. No Hotel São Luiz onde me hospedei tive que usar todos os cobertores que havia no quarto. Como isso não bastasse, usei o único aquecedor que havia: assoprava forte debaixo das cobertas até estar no ponto razoável para dormir."

Na UFSM, foi professor e diretor da Faculdade de Direito, desempenhando papel decisivo na criação do curso noturno de Direito, ampliando o acesso à formação jurídica. Com currículo invejável, também atuou como Procurador do Estado, sempre pautado pela ética e dedicação.

O professor Franceschetto deixa um legado de compromisso com a educação, a advocacia e a vida associativa. A APUSM presta seu carinho e reconhecimento à memória deste grande mestre e manifesta solidariedade à família, que compartilha com todos nós o orgulho de sua história.



Professor Josefino Franceschetto acompanhado de familiares

A Apusm convida seus associados a conhecer e participar das aulas de Pilates Aparelho, uma atividade que vem conquistando cada vez mais adeptos pela sua eficácia na melhoria da postura, fortalecimento muscular e prevenção de lesões.

"O Pilates trabalha a musculatura de dentro para fora, os pequenos grupos que sustentam a coluna e as articulações. É um componente essencial para qualquer outra atividade física, seja musculação, corrida ou até mesmo para melhorar a flexibilidade e o equilíbrio dos idosos. Além disso, auxilia na reabilitação de lesões e na prevenção de novos problemas. Quem nunca fez pode vir conversar conosco, será bem atendido e tenho certeza absoluta que vai amar o Pilates", destacaram as instrutoras.

Os benefícios do Pilates Aparelho são amplos e atingem diferentes públicos. A prática fortalece o core e a coluna, melhora a postura e proporciona maior estabilidade para o corpo. Também contribui para o aumento da flexibilidade e do equilíbrio, aspectos fundamentais para a autonomia e qualidade de vida, especialmente entre os idosos. Outro ponto importante é a prevenção de lesões, já que o método trabalha os músculos profundos e estabilizadores, preparando o corpo para outras atividades físicas. Para quem já enfrenta algum problema físico, o Pilates também pode ser aliado na reabilitação, ajudando na recuperação de movimentos e na retomada da confiança corporal. Além disso, é uma

Pilates Aparelho na APUSM: Saúde, Equilíbrio e Bem-estar

prática que promove bem-estar mental, reduzindo o estresse e trazendo mais disposição para o dia a dia.

As aulas de Pilates Aparelho na APUSM são conduzidas por professoras qualificadas e em diferentes horários, para atender às necessidades dos associados. A professora Laura ministra aulas de segunda, quarta e sexta das 7h às 17h, e às terças e quintas das 7h às 18h. Já a professora Rafaela atende às terças e quintas das 17h às 21h. A professora Josiane oferece aulas às segundas às 17h e 19h, às quartas às 18h e 20h, e às sextas das 18h às 21h.

Com opções variadas de horários e profissionais experientes, a prática se torna acessível e adaptável à rotina de cada associado. O Pilates Aparelho é indicado tanto para quem já pratica outras atividades físicas quanto para iniciantes, pois proporciona ganhos significativos em força, equilíbrio e qualidade de vida. A APUSM reforça o convite para que todos venham conhecer essa modalidade e experimentar os benefícios que ela pode trazer ao corpo e à mente.

Os agendamentos podem ser feitos pelos associados diretamente na recepção da academia ou pelo whatsapp: (55) 3221-4856.



Profs Josiane, Laura e Rafaela